Trabalho 1292

USO DE ATIVIDADES LÚDICAS PELO ENFERMEIRO DO TRABALHO PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM ESTUDO DE REVISÃO

Eva de Fátima Rodrigues Paulino [1]
Alcione Morais dos Santos [2]
Anna Carolina de Lima Silva [3]
Andréia Gomes da Silva [4]
Josélia Pereira Paiva [5]
Juan Carlos Paulino Motta[6]

Introdução: Para discussão do tema**,** faz-se necessário, sabermos que foi por meio da organização do trabalho que as civilizações conseguiram se desenvolver e alcançar o seu nível de vida e sociedade atual[1]. Portanto, o trabalho sempre fará parte da vida dos seres humanos. Todavia a valorização da informação onde o mundo do trabalho tem se modificado, deixando de ter o seu maior foco no capital financeiro passando a ser o capital humano o seu maior bem, valorização do talento e da competência. Assim, a enfermagem do trabalho teve seu papel destacado no campo da saúde do trabalhador, atuando primeiramente no atendimento, pela promoção e prevenção das doenças relacionadas ou não ao trabalho. A arte do cuidar também denominada ciência, abrange o ser humano, individualmente, no contexto familiar e/ou comunidade de modo integral e holístico, o que acaba resultando em um desenvolvimento de forma autônoma ou em equipe, atividades de promoção da saúde, prevenção e recuperação[2]. Dentre os recursos utilizados, atualmente, pela enfermagem no mundo do trabalho para promover a educação em saúde, está a atividade lúdica[2]. Busca-se no lúdico algo que é próprio da natureza humana: "o brincar"[2]. A palavra lúdico deriva do latim *ludos* e significa brincar. Sua acepção inclui os jogos e os divertimentos e tem relação com o comportamento do ser humano permitindo-o experimentar novas situações, propiciam a imaginação, a criatividade, à cooperação, à expressividade e a socialização entre outros aspectos de suma importância[2]. Com isso, no âmbito profissional, o objetivo central é melhorar a interação entre a empresa e o funcionário, por meio do convívio social para que o ambiente de trabalho se torne mais proveitoso e produtivo[2]. Portanto, o lúdico é uma estratégia para tornar o ambiente de trabalho mais humanizado, proporcionando equilíbrio mental, social e físico. Ou seja, para promover educação em saúde, hábitos saudáveis, reduzir o estresse e os acidentes de trabalho, através do prazer da ludicidade. Diante desta realidade apontamos o **objetivo:** Analisar os métodos de educação em saúde, com ênfase no lúdico proposto por enfermeiro no universo do trabalho anos 2000 a 2011. Para tal buscamos sustentação **metodológica** na abordagem qualitativa descritivo, delineado através do método de revisão integrativa, que permite a busca, avaliação, crítica e síntese das evidências disponíveis, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado, bem como a identificação de lacunas que direcionam futuras pesquisas[3]. É um trabalho de extrema importância já que agiliza a incorporação de conhecimentos novos para prática[4]. Partindo-se do questionamento o que os enfermeiros produziram entre 2000 a 2011 sobre os métodos de educação em saúde com ênfase no lúdico no contexto da Saúde do Trabalhador? Foram cumpridas as 6 etapas da RIL, que compreende a escolha do tema e da questão

[11] Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho, - UNISUAM- RJ; MS Terapia Intensiva pela SOBRAT–SP; Enfermeira do Ministério da Defesa–RJ; Docente da UNISUAM E-mail: eva.trabacademico@gmail.com . Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
[2] Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho – UNISUAM – RJ; Preceptora de estágio acadêmico pela UNISUAM.
[3] Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta(UNISUAM).Rio de Janeiro, RJ.
[4] Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta(UNISUAM).Rio de Janeiro, RJ.
[5] Enfermeira. Pós-Graduanda em Terapia Intensiva na Universidade São Camilo Rio de Janeiro, RJ.
[6]Acadêmico de enfermagem da universidade Gama Filho (UGF) Rio de Janeiro, RJ

Trabalho 1292

norteadora, bem como a identificação dos descritores. Selecionaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) ("Atividades Lazer"). Na segunda etapa, os critérios de inclusão e de exclusão foram estabelecidos e iniciou-se busca a base de dados. Foram excluídos os artigos incoerentes ao objeto de estudo proposto. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que inclui, dentre outras, as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Realizou-se a organização, sumarização, categorização e análise dos dados, bem como a análise de inclusão dos estudos e a interpretação e discussão dos resultados. A coleta de dados foi realizada entre junho e julho de 2012. No total, foram encontrados 478 artigos, nos quais 267 possuíam o corpus na integra. Destes, apenas 10 se encontravam em idioma português. Foram selecionados aqueles cujo objeto ou temática do estudo seja relacionado à questão norteadora aqui apresentada. Desta forma, apenas 8 publicações foram incluídas, resultantes dos critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos. Destas, periódicos científicos brasileiros. Desta forma, apenas 8 publicações foram incluídas, resultantes dos critérios de inclusão/exclusão pré-estabelecidos. Destes, 2 foram publicados no Caderno Saúde Pública, 3 na Revista Saúde Pública, 1 Ciência Saúde Coletiva, 1 na Revista Escola de Enfermagem da USP, 1 em Estudos Avançados, sendo seus autores enfermeiros. Foi publicados entre 2009 e 2011, o que demonstra, ao menos no que tange aos critérios adotados, latência do crescimento no número de produções científicas sobre o tema. Entre as regiões produtoras foi identificada a região Sul e Sudeste, com 1 artigo no estado do Rio Grande do Sul, 1 no estado do Paraná, 5 artigos no estado de São Paulo e 1 no Rio de Janeiro. Cada estudo adotou como campo de pesquisa sua própria região onde metodologicamente, os 08 artigos são do tipo qualitativo e todos utilizaram a entrevista semi-estruturada como técnica de coleta de dados, esses dados geraram uma categoria; **A importância do lúdico pelo enfermeiro como educador no mundo do trabalho. Resultados/Discussões:** A atuação do enfermeiro utilizando as atividades lúdicas ao público adulto poderá representar mais uma ferramenta no cuidado, para promoção da educação em saúde e a prática de hábitos saudáveis. Portanto, as atividades lúdicas contribuem por atender às necessidades físicas, psíquicas e sociais. Além disso, no âmbito profissional, permite ao enfermeiro servir como uma intercessão entre patrão e empregado tornando esse ambiente mais produtivo, porém mais humanizado. **Concluímos** que a assistência do enfermeiro na ludicidade deva ter um espaço livre à discussão no intuito de uma melhor qualificação do cuidar. O enfermeiro busca, tratar o jogo como uma maneira de intervir na vida do trabalhador. E provocar certa movimentação, utilizando jogos como elemento de motivação, que na enfermagem do trabalho, o lúdico é utilizado para melhoria do ambiente de trabalho que resultará em um aumento de produção e/ou rendimento, ante a problemática o estudo aponta a necessidade de maior produção, com aprofundamento das pesquisas no campo do cuidar.

Descritores: Atividades de Lazer, Enfermeiros, Trabalho.

E**ixo II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências:

1. Fígaro R. O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes siginificados. Ver. Organicom, São Paulo, 2008. [Acesso em 2012 abr 13] p. Disponível em:http://www.revistaorganicom.org.br.
2. Mendes AR, Leite N. Ginástica Laboral: princípios e aplicações práticas. 2ª ed. São Paulo: Manole; 2008.

Trabalho 1292

3. Mendes KS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm[periódico na Internet].2008 out-dez 17(4):758-764 p.Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php
4. Santos ÉI, DC et al. Comprehensivenes in nurse's care Practice in primary healthcare contexto. Rev. enferm. UFPE [on line]. 2011 5(4): 1054-63. Disponível em: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1578.